

Pesquisadores da Cátedra Oscar Sala – Titular: Virgílio Almeida

Anderson Röhe

Advogado-membro da Comissão Especial de Privacidade e Proteção de Dados da OAB-SP. Doutorando em Tecnologias de Inteligência e Design Digital, pela Pontifícia Universidade Católica (SP) e Pesquisador junto ao TransObjeto (sobre os impactos das tecnologias emergentes no Sul Global). Mestre em Políticas Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica (RJ). Pós-Graduado em Relações Internacionais pela Faculdade Damásio. Pós-Graduado em Direito Digital pela UERJ e Instituto de Tecnologia e Sociedade - ITS Rio. Graduado em Direito pela Universidade Federal Fluminense. Autor do livro "O Ecossistema Chinês de Vigilância e Reconhecimento Facial: ameaça ou solução tecnológica?".

André Carvalho

Atua nas áreas de estudos culturais, teoria crítica, audiovisual e literatura anglófona. Concluiu estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Inglês da Universidade Federal de Santa Catarina, onde pesquisou conteúdos audiovisuais em plataformas. Tem doutorado em Teoria Literária pela Universidade Estadual de São Paulo, mestrado e graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela Universidade de São Paulo. Atua como professor substituto no curso de Inglês do Departamento de Letras Modernas da Universidade Federal do Paraná. É editor assistente da Revista Ilha do Desterro (UFSC), editor associado da Revista X (UFPR) e pesquisador do Grupo Imagens Políticas (UDESC).

Atahualpa Blanchet

Graduado em Direito pela PUCRS, Mestre em Questões Contemporâneas sobre Direitos Humanos pela Universidade Pablo de Olavide (Sevilha, ES) e em Comunicação Digital pelo Instituto Europeu de Jornalismo e Comunicação. Pesquisa os impactos da inteligência artificial e da interação humano-algoritmo no mundo do trabalho. Exerce a função de Secretário da Comissão de Trabalho e Políticas de Emprego do Parlamento do Mercosul e é pesquisador do Instituto Max Planck de Direito Público Comparado e Direito Internacional. Participou das negociações da Declaração Sociolaboral do Mercosul (2015), Declaração dos Ministros do Trabalho do G20 (2015) e da Declaração do Centenário da OIT sobre o Futuro do Trabalho (2019).

Bernardo Beiriz

É aluno de graduação em Relações Internacionais na PUC-Rio e bolsista de pesquisa no Programa de Educação Tutorial (PET) do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da PUC-Rio. Interessado na interseção entre os temas de Tecnologia e Relações Internacionais, Cibersegurança e Governança da Internet. Integrou o conjunto de jovens selecionados para o programa Youth Brasil em 2022, participando do 12º FIB em Natal, RN e do 15º LACIGF. Participou da edição de 2021 da conferência organizada pelo The Hague Program on Cyber Norms da Universidade de Leiden. Tem artigo publicado no site E-International Relations. Sua pesquisa está voltada hoje para a compreensão da cibersegurança e da governança dos algoritmos a partir da Teoria Ator-Rede.

Bruno Amá Stephan

É formado em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura de Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP) e hoje estuda Ciências da Computação no Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IMEUSP). Integra o grupo USP GameDev que estuda e propõe jogos tanto digitais quanto analógicos para nossa realidade. Também integra o demonumenta, que é uma plataforma feita para debater a colonialidade embarcada nas instituições e acervos públicos, desenvolvida por alunos e docentes da FAUUSP em colaboração com outras instituições e centros de pesquisa. Suas áreas de interesse são o design de jogos e estudos sobre colonialidade.

Bruno Henrique Simões Dantas

Acadêmico de Direito na Universidade da Amazônia-UNAMA e Antropologia na Universidade Federal do Oeste do Pará. Pesquisador do Laboratório de Política, Mídia e comportamento da Fundação São Paulo. Pesquisador do Núcleo de Ciências Ambientais da Ladus-Unama. Pesquisador vinculado ao Núcleo de Estudos interdisciplinares em Sociedades amazônicas-SACACA-UFOPA desenvolvendo trabalhos na área: Garimpos do tapajós. E da Iniciação científica da Unama, onde desenvolve pesquisa na área de Direitos da Natureza. Coordena a Diretoria de pesquisa e extensão da LADUS-STM. Membro das comissões de Direito ambiental, educação jurídica e Direitos Humanos da OAB-STM.

Camila Mattos da Costa

Realiza o doutorado no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação no convênio celebrado entre a UFRJ e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, o IBICT. É mestre em Ciência da Informação pela UFF. Especialista em Gestão e Preservação do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, pela FIOCRUZ e em Archivos y Derechos Humanos pela Universidad Autònoma de Barcelona. No doutorado desenvolve estudo que busca analisar aspectos políticos, éticos e econômicos da adoção de ferramentas de reconhecimento facial no Brasil. Tem interesse em estudos sobre informação e direitos humanos, colonialismo de dados, ética algorítmica, vieses algorítmicos e governança de dados.

Carolina Christofolletti

Mestre em Criminalidade Cibernética pela Universidade de Nebrija, Espanha e em Compliance Criminal pela Universidade de Castilla la Mancha, Espanha. Graduada em Direito com Distinção de Mérito pela Universidade de São Paulo, Brasil. Pesquisa sobre a intersecção entre Materiais de Abuso Sexual Infantil e Políticas de Confiança e Segurança. <https://www.linkedin.com/in/carolina-christofolletti-26b0a01b1/>

Claudio Pinhanez

É cientista, inovador e professor. Fez o mestrado em Computação no IME-USP e o doutorado no Media Laboratory do MIT. Foi professor na USP de 1987 a 1993 e é pesquisador da IBM Research desde 1999, e hoje lidera pesquisas em Inteligência Conversacional do laboratório da IBM Research no Brasil. É também vice-diretor do Centro de Inteligência Artificial da Universidade de São Paulo (C4AI). É especialista em inteligência artificial, interação homem-máquina, sistemas conversacionais, e ciência de serviços. Têm mais de 120 artigos publicados em jornais e conferências científicas, e mais de 30 patentes outorgadas nos Estados Unidos, Europa e Japão.

Cristina Amazonas

M.Sc. em Sistemas Computacionais pela UFRJ/COPPE, graduada em Processamento de Dados pela PUC-RJ e pós-graduada em Fotografia como instrumento de pesquisa nas ciências sociais pela UCAM-RJ. [Sua dissertação](#) evoca a potência de construção de conhecimento a partir do uso dos metadados da fotografia digital em modelos de IA (2006). É artista visual, desenvolveu a plataforma "[Pixel Espelho](#)" onde experimenta a construção de imagens a partir da manipulação direta dos atributos dos *pixels*. Sua pesquisa no IEA-USP aborda a digitalização do afeto e suas consequências na saúde emocional/mental do ser humano, criticando o excesso de registro e controle aplicados com o falso cunho de inovação e segurança.

Douglas Pestana

Mestre e Doutor em Educação. É Psicanalista. Sócio da SBPC Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Membro da Rede Nacional da Ciência para a Educação - CPe. Membro da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento (SBNc) USP, filiada no Brasil, à Federação das Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE), à SBPC, Sócio da International Brain Research Organization (IBRO) e da Federação das Associações Latino Americanas e do Caribe de Neurociências. Tem experiência na intersecção entre Psicanálise e Educação, abordando: Educação em tempos de crise, Educação e autoridade; Ensino e transmissão; Subjetividade da criança autista nos espaços escolares. É Editor da Revista Impressa Análises de discurso.

Fernanda dos Santos Rodrigues Silva

Coordenadora de Pesquisa e Pesquisadora no Instituto de Referência em Internet e Sociedade. É mestra pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na linha de pesquisa Direitos na Sociedade em Rede. É graduada também pela UFSM e faz parte do Coletivo AqualtuneLab. Pesquisa na área de governança de IA, racismo algorítmico, reconhecimento facial e moderação de conteúdo.

Fernando Longhi

Arquiteto e Urbanista pela Universidade de Brasília com graduação sanduíche na Nottingham Trent University, Reino Unido. Participou do Tokyo Innovation Summer Program na Universidade de Tóquio, no Japão, e tem experiência profissional internacional com colaborações em Nova Iorque e Paris. Atua como arquiteto e urbanista e é mestrando da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAUUSP, área de concentração Projeto, Espaço e Cultura, e é integrante do Grupo de Estudos dos Imaginários da Tecnologia (GEIST/RiTE/FAUUSP). Pesquisa como as tecnologias de inteligência e a cultura digital afetam o ambiente construído da cidade contemporânea por meio da imagem.

Flávia de Campos Gabriel

Graduada em Direito pela PUC/SP, especialista em Direito Empresarial pela FGV/SP. Advogada de Direito Digital, Privacidade e Proteção de Dados e consultora de educação digital de crianças e adolescentes. Membro da Comissão de Privacidade e Proteção de Dados da OAB/SP. Pesquisadora do grupo Legalite PUC/Rio, com pesquisa sobre Blockchain e Identidade Digital. Pesquisadora do grupo CEDIS IDP Privacy Lab, projeto em parceria com Jusbrasil sobre a vigência e aplicação da

LGPD nos tribunais. Candidata do Programa 2023 na linha de Direito e Tecnologia do Mestrado Profissional da FGV/SP. Integrante do GITEC, grupo de pesquisa da FGV/SP sobre os aspectos econômicos e sociais da tecnologia.

Flávio José Guatura da Silva Filho

É engenheiro mecânico com registro vinculado ao CREA-SP. Mestrando junto a Universidade de São Paulo na área de Desenvolvimento de Produtos e Processos do PPGEQ-EEL. Especializando em "Processo didático-pedagógico para cursos na modalidade à distância", e colaborador como facilitador em cursos de graduação da parceria UNIVESP e USP. Possui habilitação profissional técnica de nível médio em Técnico em Informática (ETEC- Centro Paula Souza). Com relação à tecnologia, possui habilidades em diversas linguagens de programação, tais como: JAVA, C, PHP, Object Pascal (Delphi), entre outras. Sempre interessado em pesquisas em campos como: Engenharia, Tecnologia e Gestão.

Gabriella Maia

Além de pesquisadora sobre Governança de Inteligência Artificial, integra o Observatório da LGPD da Universidade de Brasília (UnB) e a Comissão Nacional de Família e Tecnologia do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM). É uma das únicas brasileiras formadas pela Sextech School e ex-membro do Grupo de Pesquisa em Metaverso do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro (ITS Rio) e do Grupo de Estudos em Smart Contracts do Legalite PUC-Rio. Graduanda em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), desenvolve monografia sobre inteligência artificial e dados pessoais sensíveis e cria conteúdo sobre Direito Digital no Instagram @gabriellaetecnologia. LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/gabriellamaia/>

Gustavo Henrique P. Galbiatti

Bacharel em Engenharia de Produção pela Universidade Metodista de São Paulo. Doutorando em Pesquisa Operacional, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) em parceria PPG-PO com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). É cientista de dados na Zetta Health Analytics, desenvolvendo modelos de aprendizado de máquina e análise de dados para a área da saúde. (<https://orcid.org/0000-0002-3792-2741>).

Isabella da Penha Lopes Santana

Advogada na área de privacidade e proteção de dados no Gonsales & Cho Advogados Associados. Atua também nas áreas de tecnologia, mídia e telecomunicações, e em direito digital. Autora e coautora em diversos artigos na área, incluindo inteligência artificial, tendo sido indicada como bibliografia selecionada pelo Superior Tribunal de Justiça neste tópico. Especialista em Direito Digital e Compliance pelo IBMEC. Certificada como Data Protection Officer pela FGV/RJ. Certificada em Ética e Legislação em Análise de Dados pela Microsoft e em Ciência da Computação para Advogados (CS50) pela Harvard University. Pesquisadora pelo segundo ano consecutivo da Cátedra Oscar Sala.

João Furio Novaes

Graduado em Letras pela Universidade Católica de Petrópolis, atualmente atua como bolsista CAPES e está cursando o mestrado no Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade de São Paulo na linha de Semiótica e Linguística

Geral. Sob orientação do professor Waldir Bevidas, tem desenvolvido sua atividade de investigação sobre a natureza de diferentes tipos de texto no ciberespaço com foco em apresentar um trabalho sobre como conceitos e metodologia já desenvolvidos no campo da semiótica podem contribuir para uma melhor compreensão dos perfis.

Julião Braga

Pós doutorando e pesquisador colaborador pela Universidade Federal do ABC (2021,2022-), Santo André, SP. Doutor em Ciência da Computação IST, Universidade de Lisboa e Universidade Mackenzie (dupla titulação). M. Sc. Universidade Mackenzie, SP. Atua em Computação desde 1968. Ex Conselheiro da SBC, CV: <https://braga.net.br>, Blog: <https://ii.blog.br>.

Research Interests: Internet Infrastructure (protocols, policies, security and governance); AI: Knowledge Representation, Ontology, Autonomous Agents, Machine Learning, NLP, Humano-Algorithms; Blockchain; Quantum Internet Enthusiastic.

Leandro Modolo Paschoalotte

Defendi minha tese de doutorado (2018) em Ciências Sociais na UNESP, sob a forma de bolsa de Doutorado Direto. Atualmente desenvolvo pesquisa junto à Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da UNICAMP na área de Saúde Coletiva. E, neste momento, como sociólogo da saúde, me dedico à "transformação digital" da saúde. Sou membro do Núcleo de Estudos em Economia, Tecnologia e Sociedade (NETS) - UFC/CNPq e do Grupo Conexões (FCM/Unicamp), além de compor pesquisa de cooperação com Ministério Público do Trabalho (15º Regional) sobre saúde mental dos trabalhadores.

Luciana Moherdau

Articulista no Poder360, ex-professora visitante (2020-2021) na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e pós-doutora pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP). Pesquisa os impactos da internet na interface, do jornalismo às projeções temporárias no espaço urbano. É autora do Guia de Estilo Web-Produção e Edição de Notícias On-line (Senac, 2000, 2002, 2007) e Jornalismo Sem Manchete – A implosão da Página Estática (Senac, 2016). Participou da Bienal da Imagem em Movimento (Buenos Aires) com o trabalho We are still alive, sob coordenação de Giselle Beiguelman, que gravou os sons da pandemia de Covid- 19. Integrou a Mostra Internacional de Arte Italiana do MAC-USP, em 2021, com a pesquisa sobre as inéditas projeções de março por meio do coletivo Projetemos.

Luciana Souza da Silva

Advogada. Analista de Sistemas. Experiência profissional em gestão de projetos e produtos tecnológicos. Doutoranda em Direito pela UERJ. Mestre em Ciências Jurídicas pela UFPB. Mestre em Engenharia Elétrica pela UFPE. Graduada em Processamento de Dados e em Direito pela UFAM. Membro da Comissão de Direito Digital, Startups e Inovação da OAB Amazonas. Pesquisadora interdisciplinar em temas relacionados à Direito e Tecnologia. LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/lucianasouza>

Luciana Terceiro

É user experience designer e pesquisadora. Trabalha no mercado há mais de 20 anos, tendo atuado em empresas como IBOPE, Univ. Anhembi Morumbi, UOL, PagSeguro, Dasa, e Zettle by PayPal. Possui bacharelado em Desenho de Moda pela Faculdade Santa Marcelina, especialização em Pesquisa de Mercado Aplicada em Comunicações pela ECA-USP e Mestrado pela PUC SP, no programa Tecnologias da Inteligência e Design Digital (TIDD). Manteve o Coletivo Mola entre 2015 e 2017, cujo objetivo era difundir práticas de design e inovação. Possui mestrado em Antropologia Social pela Universidade de Estocolmo. Colabora com o Ladies that UX Estocolmo e é mentora no programa Google for Startups Accelerator - Europa.

Lucilene Cury

Docente da Escola de Comunicações e Artes e do Programa de Pós-graduação em Integração da América Latina – Universidade de São Paulo. Tese de Livre-Docência – Cibernética Pedagógica - No Tempo/Espaço da ECA. Estágio pós-doutoral na Universidade de Paris V / Sorbonne. Doutorado e mestrado em Ciências da Comunicação – Escola de Comunicações e Artes - Universidade de São Paulo. Especialização - Centro Internacional de Estudos Superiores de Comunicação para América Latina – Equador. Estudos recentemente realizados nas interfaces - comunicação e tecnologia, com pesquisadores e orientandos: O Conhecimento Científico em Busca de Novos Caminhos, 2022 e Os Algoritmos e sua influência na vida dos cidadãos da era digital, 2021.

Luis Eduardo Daher

Bacharel em Direito pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Advogado Associado à área de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais no Bonilha e Freitas Advogados; Membro do Observatório da LGPD da Universidade de Brasília (UnB); Coautor do livro "Inteligência Artificial e Direito Administrativo"; Coautor do livro "Proteção de Dados", do Instituto de Direito Público Privado - IDPP, da Universidade Federal Fluminense.

Maria Aparecida Moura

É doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP, documentarista e professora titular da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte/ Brasil, atuando na pós-graduação em Ciência da Informação e Comunicação Social. Coordena o Laboratório de Culturas e Humanidades Digitais (LabCult) na ECI/UFMG. Atualmente realiza doutorado em Sociologia pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG com o tema Cotas epistêmicas e a tradução do pensamento decolonial no ensino superior brasileiro: repercussões culturais, agência e contingências. Em 2014, organizou o livro A construção social do acesso público à Informação: contexto, historicidade e repercussões, publicado pela Editora UFMG.

Maria do Val da Fonseca

Pesquisadora na área de economia e território. Arquiteta e Urbanista pela PUCPR (2018). Mestra em gestão de design e cidades pela UFPR (2021). Professora adjunta no curso de Arquitetura e Urbanismo da Uniandrade.

Maria Rafaela Junqueira Bruno Rodrigues

Graduação Direito - Faculdade de Direito de Franca; Mestrado em Direito – Unifran. Especialização: Psicanálise Contemporânea; em Metodologia do Ensino Superior e em Gestão da Organização da Saúde Pública. Doutorado em Direito – UNISINOS; Pós Doutorado em Saúde na Università Degli Studi Di Messina, professora coordenadora autora na Área de Direito Empresarial - Programa UNIVESP/CPS. Aperfeiçoamento em Direito à Saúde Baseada em Evidências - Hospital Sírio Libanês e em Educação, Pobreza e Desigualdade Social – UFSCar. Especialização em Informática na Educação no IFSP e em Direitos Humanos pela UFABC. Professora Titular na Faculdade de Direito de Franca. Professora de Ensino Superior nas Fatecs de Ribeirão Preto/SP e de Franca/SP.

Marisa Russo

Professora Adjunta de Filosofia da Ciência na UNIFESP. Possui Graduação em Filosofia (USP), Doutorado Sanduiche em Filosofia Ciência (USP-Rheseis-Paris), Mestrado em Ciências Cognitivas (École Normale Supérieure- Paris), estágio pós-doutoral na RHESEIS-PARIS, Graduação em Ciências Biomédicas e mestrado em Microbiologia e Imunologia na Escola Paulista Medicina. Atua na linha de neuroética, neurofilosofia, ética e tecnologias emergentes, transhumanismo e pós-humanismo. Atua também na linha de Ética e integridade na pesquisa. Dirige o Grupo NEURO-I-SELF - CNPq- (Neuroética- Implicações sociais, éticas, legais e filosóficas).

Odécio Souza

É pesquisador pós-doutorando em História da Ciência & Inteligência Artificial (Digital Humanities), junto ao CESIMA/PUC-SP, administrador e curador da [CESIMA Digital](#). Doutor e Mestre em História da Ciência pela PUC-SP, com estudos em Ciência da Computação, especialmente Bancos de Dados, Cibernética e Inteligência Artificial. Atua desde 1990 como Professor, Analista de Sistemas e Consultor em todos os tipos de Instituições, foi um dos primeiros 500 OCPs do mundo; PMP; especialista em educação; MBA em Gestão de Projetos. Membro da Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC). Entre 1979 e 1989 atuou na B3.

Patrícia Basilio

Jornalista, mestre pelo TIDD (Tecnologias da Inteligência e Design Digital) e pós-graduada em Economia e Gestão das Relações de Trabalho, ambos na PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). Pesquisa o impacto da tecnologia nas relações de trabalho, com ênfase na precarização dos profissionais, e integra os grupos de pesquisa "Trabalho, Trabalhadores e Trabalhadoras" e "Transformação Digital e Sociedade", da PUC-SP. Atualmente, é colaboradora do portal MIT Technology Review, site da revista do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, nos EUA.

Pedro Amaral

Sociólogo de formação, mestre e atualmente estudante de doutorado em sociologia da Universidade Federal de Pernambuco e integra, desde 2014, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas de Segurança Pública. Pesquisa e analisa políticas de vigilância e privacidade, com foco na adoção estatal de novas tecnologias, especialmente pelas agências de aplicação da lei, no Instituto de Pesquisa em Direito e Tecnologia do Recife (IP.rec).

Rafael Ferreira Costa

Doutorando e Mestre em Direito Econômico, graduado em Direito (UFRGS) em intercâmbio na Università degli Studi di Firenze (Florença, Itália); Mestrando em Economia e Finanças (UFRGS); Pós-graduado em Direito Tributário (IBET/RS) e em Direito Público (ESMAFE/RS). Cursa MBA em Gestão e Tecnologia em Segurança da Informação 2021-2023 (IDESP) e pós-graduação em Direito Público (Escola Paulista de Direito). Formação em Data Science 168h (Instituto [D'Vinci³]/SP), Mineração de Dados Complexos [UNICAMP]. Cientista de dados jr. e advogado. Livro no prelo: *A Solução Concertada aplicada ao "Desastre do Rio Doce" (Caso Samarco): o Equilíbrio entre o Interesse Nacional na Atividade da Mineração e a Defesa do Meio Ambiente.*

Renata Frade

Desenvolve investigação doutoral, na Universidade de Aveiro (Portugal), sobre feminismo e tecnologia, financiada pela FCT. Bacharel em Comunicação Social pela PUC-Rio (Jornalismo), Mestre em Letras pela UERJ. Presente como autora em 13 livros de ficção e não ficção de editoras brasileiras e internacionais como Unesp, Rocco, Springer, Patuá, Ria Editorial (Portugal), Livros LabCom.IFP (Univ. da Beira Interior, Portugal). Realizou cursos de UX pela California Institute of Arts e pela USP. Aluna do Prof. Dr. Henry Jenkins no M.I.T (transmedia). Colunista de veículos jornalísticos como Mídia Ninja, Digitalks e MobileTime. Keynote speaker em simpósios tecnológicos, como do Gartner.

Rodrigo Malcolm de Barros Moon

Doutorando e Mestre pelo programa de pós-graduação em Mídia e Tecnologia (FAAC-UNESP), graduado em design (FAAC-UNESP). Pesquisador interdisciplinar com enfoque em design, semiótica, filosofia, tecnologia e projeto. Atualmente pesquisa os modos de subjetivação nos agenciamentos humano-máquina, com enfoque nas tecnologias digitais. Recente publicação: "O antropoceno e o design em tempo real".

Sérgio Godoy

É professor de Relações Internacionais. Doutorando no Programa de Pós-Graduação da América Latina (Prolam/USP), pesquisando o papel das mídias sociais nas eleições do Brasil e da Argentina. Mestre pela USP pelo PROLAM. Bacharel em Relações Internacionais. Desenvolve projetos relacionados à participação, comunicação e política e formação na Fundação Perseu Abramo. No mestrado, estudou a inserção internacional de cidades à luz da disputa de hegemonia nos anos de 1990. Atua também junto ao movimento sindical, com formação política. Desde 2018, pesquisa sobre comunicação e política, e é pesquisador do Grupo de pesquisa Cibernética Pedagógica - LLD -Laboratório de Linguagens Digitais, ECA/USP.

Tania Cristina de Oliveira Valente

Líder do Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre Antropologia da Saúde (LIEPAS/UNIRIO), certificado junto ao CNPq. Linha de Pesquisa: Inteligência Artificial, saúde e transdisciplinaridade. Estágio pós-doutoral na área de Antropologia da Ciência no Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo. Graduação em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro,

Mestrado em Saúde Coletiva, Doutorado em Medicina – Concentração em Moléstias Infecciosas. Pós-Doutorado na área de Psicologia Médica, todos pela Universidade Estadual de Campinas. Professora do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências – nível Doutorado/UNIRIO.

Telma Azevedo

Doutora em Artes pelo Programa Interunidades em Estética e História da Arte - USP, com tese sobre "net art", explicitando proposições estéticas no fluxo de rede como fonte de conhecimento e exemplos de contramovimentos dentro das políticas de visibilidade, mestra em Ciências, USP, com a pesquisa sobre interação em rede pela produção e disseminação de imagens técnicas no contexto da cadeia de produção/consumo. Formação em Psicologia pela UNESP - Bauru. Mediou práticas esportivas e expressões estéticas à inclusão de populações vulneráveis e a formação de lideranças comunitárias vinculando a ocupação territorial e a participação cidadã.

Victor Vicente

É doutorando em ciências da comunicação (USP), mestre em comunicação e cultura (UFRJ), pós-graduado em marketing e design digital (ESPM) e graduado em jornalismo (UERJ). Atualmente é head de conteúdo no Instituto Vero. Foi coordenador de comunicação do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS) entre 2015 e 2019, além de ter sido pesquisador do MediaLab.UFRJ entre 2017 e 2019. Interessa-se por aplicações tecnológicas que proporcionem impacto social positivo e distribuído.